



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Sobre Imunização Ativa Em Residentes De Pediatria

Autores: RICARDO MENDES PEREIRA; LUCIANA COSTA RIBEIRO; ANTONIA TERESINHA TRESOLDI; MARIANA TRESOLDI NEVES ROMANELI

Resumo: Profissionais da área de saúde estão expostos a riscos aumentados de infecção e transmissão de doenças infecciosas a pacientes vulneráveis nos estabelecimentos de saúde. Em combinação com práticas básicas de controle de infecção como a higiene das mãos e o uso de isolamento de precaução, a vacinação desses profissionais é uma prática fundamental para prevenir a contaminação dos mesmos. Assim, a manutenção da imunidade contra doenças imunopreveníveis, como a gripe, hepatite B, rubéola, sarampo, caxumba e varicela é uma parte primordial da prevenção de doenças e programas de controle de infecção, contribuindo para um ambiente mais seguro para pacientes e funcionários. O Ministério de Saúde do Brasil propõe um programa de vacinação especial para os profissionais da área da saúde, que inclui a vacinação contra a gripe, hepatite B e varicela. Estas são em adição a imunização recomendada para todos os adultos, que inclui a vacinação contra tétano, difteria, sarampo, caxumba e rubéola. Embora o Ministério da Saúde do Brasil forneça vacinas de graça para esses profissionais, o aumento da taxa de vacinação entre esse público ainda é um desafio, o que dificulta o controle das taxas de infecção nosocomial. A entrevista foi realizada em 26 residentes de pediatria (14 de primeiro ano, 8 segundo ano e 4 terceiro ano), 23 do genero feminino, idade entre 23 e 31 anos. Todos receberam 3 doses de hepatite B mas apenas 19 sabiam a soroconversão. em relação a reforço da vacina difteria tetano 24 tinham tomado a menos de 10 anos, mas dos 26 entrevistados apenas 1 conhecia a vacina triplice acelular adulto. Em relação a vacina de gripe apenas 17 tinham tomado no ano anterior. Os dados obtidos mostram que nem todos os residentes da pediatria estão em dia com a carteira de vacinação, principalmente com a vacina contra a gripe: mais de 30% dos residentes não estão atualizados quanto à carteira de vacinação. Isso indica que talvez seja interessante adotar medidas, como campanhas para esse público, para reiterar a importância da vacinação para proteção dos residentes e como política de proteção contra transmissão nosocomial.